

A CONCRETIZAÇÃO DE UM SONHO

Com foco em excelência acadêmica e cidadania, turma inaugural de Administração da Faculdade 28 de Agosto inicia ano letivo

O dia 1º de fevereiro de 2016 entra para a história do Sindicato como o dia da concretização de um sonho: o início do primeiro ano letivo da Faculdade 28 de Agosto. Uma aula inaugural deu boas vindas à primeira turma de Administração, que conta com alunos de 17 aos 54 anos, bancários e de outras categorias.

“É minha primeira graduação. Depois que formei minhas filhas, estou tendo esta oportunidade. Estou pronta para realizar um sonho”, disse Maria Helena Francisco, bancária há mais de 36 anos.

“Estou muito ansioso. É uma faculdade humana. Normalmente, um curso de Administração é voltado para empresas. Aqui é ligado também ao trabalhador e atuaremos como administradores com este ponto de vista”, acrescentou o bancário Cássio Murakami.

Fruto da experiência de quase 20 anos do Sindicato no seu Centro de Formação Profissional (CFP), a Faculdade 28 de Agosto é a primeira instituição de ensino superior gestada por uma entidade sindical.

“Para nós é um momento ímpar, histórico. Tenho certeza que daqui alguns anos vamos lembrar de hoje como um marco na construção do conhecimento pelos trabalhadores”, diz a secretária de formação do Sindicato e diretora-geral da Faculdade 28 de Agosto, Neiva Ribeiro.

A instituição conta com área de convivência, lanchonete, banheiros adaptados, piso tátil, laboratórios de



FOTOS DE ANU



informática, centro de pesquisa e wi-fi livre. Os alunos têm a disposição também a Biblioteca Luís Gama, com cerca de 7,4 mil livros, voltados para a área de direito, administração, sindicalismo e lutas trabalhistas, além de mais de 20 periódicos.

Para o diretor acadêmico, Moisés Marques, um dos méritos da faculdade é mesclar excelência acadêmica com cidadania. “Juntamos as duas coisas, tão importantes não só para bancários, como para todo trabalhador. A visão crítica é a melhor qualidade no ensino.”

Já André Accorsi, coordenador do curso de Administração, explicou o objetivo do programa. “Nosso curso não é só para bancários, mas obviamente tem ênfase em finanças, economia e métodos quantitativos, instrumentos essenciais para exercer cargos mais elevados na atividade bancária. A ideia é preparar o profissional, mesmo que não atue em bancos, para que se desenvolva na área financeira com todo conteúdo e suporte.”

A presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e a secretária-geral, Ivone Maria, deram as boas vindas aos alunos e destacaram a importância da primeira turma. “Tenho muito orgulho de estar aqui com vocês. Vocês tem uma grande responsabilidade e terão todo apoio para juntos construirmos uma grande faculdade, que forme bons profissionais, mas também cidadãos”, disse Juvandia. ✨

LOCALIZADA NO CORAÇÃO DE SÃO PAULO



FOTOS DE ANU



Bloco dos Bancários animou o Centro

O Bloco dos Bancários agitou as ruas do centro de São Paulo na segunda 1ª e chamou a atenção de todos com sua mensagem de respeito à diversidade. “Aqui não tem intolerância, só respeito”, disse a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, abrindo a folia, por volta das 18h. Entre os foliões mais animados estavam os integrantes da Associação dos Bancários Aposentados do Estado de São Paulo (Abaesp). Uma delas era Alzira Justine, 89 anos. “Eu sempre venho. Gosto muito desse tema de respeito a todos”, ressaltou. Teve ainda os brincantes de primeira viagem. “É a primeira vez que venho. O pessoal é animado”, disse Marci Martins, 32 anos. Veja fotos no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13951.



MAURICIO MORAES

AO LEITOR

Conselhão

A presidenta Dilma e o Ministro da Fazenda Nelson Barbosa anunciaram durante a reunião do Conselhão, na semana passada, algumas medidas para estimular o crédito na economia. De fato medidas nesse sentido são necessárias, já que o saldo de crédito foi reduzido em termos reais em 2015. É importante que a pauta do ajuste fiscal seja substituída por uma agenda positiva que tenha como objetivo o crescimento econômico que permita sustentar o desenvolvimento do país.

Uma das medidas anunciadas, e que ainda serão discutidas antes de entrarem em vigor, é a possibilidade de utilização da multa rescisória do FGTS e de até 10% do saldo da conta vinculada como garantia para empréstimos consignados para trabalhadores do setor privado. Tal medida só faria sentido se adotada em caráter transitório como forma de ajudar a elevar o crédito no curto prazo, e ainda assim condicionalidades devem ser expressamente garantidas, como a substancial redução dos juros cobrados.

Para além das medidas de curto prazo, precisamos construir políticas estruturais que mudem as expectativas dos agentes econômicos, garantam a retomada do investimento público e privado, a queda do desemprego, o aumento da renda dos trabalhadores e a redução generalizada das taxas de juros.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

PLS 555

Ato nacional repudia projeto privatista

Em São Paulo protestos serão no Brás e Paulista, quarta 3; um dia antes, trabalhadores fazem corpo a corpo com parlamentares em Brasília



Os trabalhos no Congresso começam na terça 2 e os bancários estarão mobilizados contra o Projeto de Lei do Senado (PLS) 555, que pretende transformar empresas públicas como a Caixa em sociedades anônimas. Nesse dia, dirigentes sindicais receberão com faixas os parlamentares no aeroporto de Brasília a fim de pressioná-los a votar contra o texto. O PLS 555 será um dos primeiros a

ser apreciado pelo Senado.

No dia seguinte, quarta 3, haverá dia nacional de luta contra o PLS 555. Em São Paulo, os atos serão no Brás e na Avenida Paulista, com distribuição de carta à população.

“Esse projeto significa abertura das portas para uma nova onda de privatizações”, afirma Dionísio Reis, diretor executivo do Sindicato. “E o risco é que as empresas públicas não desempenhem seu

papel social”, alerta.

Saiba mais sobre os riscos do PLS 555 no www.diganaoapls555.com.br.

Pautas-bomba – Além do PLS 555, outros projetos nocivos aos trabalhadores retornam à pauta do Congresso, entre eles o da terceirização (PLC 30/2015). Saiba mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13946.

BANCO DO BRASIL

Saiba mais sobre a Cassi

“Compreender o que está em jogo (...) na Cassi, é de fundamental importância para a busca de soluções para a sustentabilidade, sem a perda de direitos em saúde conquistados ao longo da história do funcionalismo”, ressalta a edição 19 do boletim *Prestando Contas Cassi*.

O informativo está disponibilizado no site do Sindicato (www.spbancarios.com.br) e juntamente com série de seis vídeos - o primeiro já está no ar - objetiva esclarecer participantes da ativa e aposentados sobre a delicada situação da entidade.

Nos vídeos, William Mendes, diretor eleito da Cassi, responde às perguntas mais recorrentes dos trabalhadores.

CCV – A partir desta terça 2, os analistas e assistentes podem entregar documentos para participar da CCV (Comissão de Conciliação Voluntária) sobre 7ª e 8ª horas. Interessados devem comparecer na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413) e entregar: termo de reivindicação de CCV, documentos originais e cópias de CPF, RG, carteira de trabalho e histórico funcional.

CAIXA FEDERAL

Aberto pacote de maldades

Os trabalhadores devem estar preparados para aderir à mobilização contra o pacote de maldades da direção da Caixa que envolve novo PAA (Plano de Apoio a Aposentadoria), a não contratação de novos empregados e a recusa na diminuição do percentual de coparticipação dos assistidos de 20% para 15% na Saúde Caixa. Os temas foram discutidos em reunião em 28 de fevereiro.

O PAA, iniciado na segunda 1º, é direcionado a cerca de 11 mil trabalhadores em todo o país e é o segundo lançado em menos de um ano.

Mesmo com sucessivas reduções no quadro, os representantes do banco afirmaram: não haverá novas contratações.

“Nossa resposta será a mobilização, com protestos, além de intensificar, junto à população, a coleta de assinaturas por mais empregados”, afirma o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

A empresa negou a redução da coparticipação aos assistidos baseada no superávit do Saúde Caixa. Os dirigentes insistirão, pois a Caixa concordou, em negociação, diminuir essa cobrança de 20% para 15%.

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13925.

CONSELHÃO

Crédito para crescer e superar crise

Governo anuncia linha que tem FGTS por garantia; Sindicato quer prazo limite e juro baixo

Crédito para superar a crise. Essa foi a principal medida anunciada pelo governo federal na reunião do Conselho Desenvolvimento Econômico e Social (CDES), no último dia 28. A multa rescisória do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) e até 10% do saldo da conta vinculada poderão servir como garantia para empréstimos consignados do setor privado.

“O FGTS é para o trabalhador se proteger do desemprego. Defende-

mos que seja usado por um tempo limitado, durante a crise, e depois reavaliado”, sustenta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que participa do CDES. “Além disso, deve haver redução expressiva dos juros cobrados pelos bancos.”

Previdência – Juvandia também critica reforma na Previdência que preveja aumento da idade mínima. “O problema que estamos vivendo é a ausência de crescimento, e o de-



► Governo anuncia novas linhas de crédito na reunião do Conselho

semprego como consequência. Essa tem de ser a agenda. A Previdência tem um fórum e todas as questões precisam ser debatidas profundamente com a sociedade”, defende a dirigente, lembrando que a Previ-

dência tem uma dívida de mais de R\$ 400 bi que precisa ser cobrada.

O Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social reúne-se no dia 17 de fevereiro.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930, **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

SEU DIREITO

Bancários começam a receber PLR

Bradesco paga segunda parcela na sexta 5 e Santander em 19 de fevereiro; data limite é 1º de março, mas Sindicato pediu antecipação a todos os bancos



O Bradesco foi o primeiro banco a responder a solicitação do Sindicato para adiantar o pagamento da segunda parcela da Participação nos Lucros e Resultados (PLR). A instituição informou que fará o crédito na sexta 5. O pagamento será pelo teto de 2,2 salários, mais o valor adicional, descontando-se o que foi antecipado em novembro do ano passado.

O segundo a confirmar a antecipação foi o Santander. Em 19 de fevereiro seus trabalhadores rece-

berão a PLR cheia de 2,2 salários e o valor adicional, descontadas as antecipações feitas em 2015. Além disso, serão pagos R\$ 2.016 a título de PPRS (Programa Próprio de Resultados Santander) que não sofre desconto da PLR da categoria.

Data limite – De acordo com a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT), os bancos têm até 1º de março para depositar, mas a divulgação de seus balanços de 2015 dá plenas condições

para o pagamento antecipado. Essa reivindicação foi feita em carta enviada pelo Sindicato a todas as instituições financeiras em 26 de janeiro.

Santander divulgou dia 27 de janeiro lucro de R\$ 6,6 bilhões. O resultado do Bradesco saiu em 28 de janeiro com lucro de R\$ 17,8 bilhões (*leia matéria abaixo*). O Itaú faz seu anúncio nesta terça-feira 2, Banco do Brasil e Caixa Federal não informaram quando darão publicidade a seus balanços. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13889

BRDESCO

Segundo maior lucro da história

Mesmo com resultado 16,4% maior que 2014, banco apostou na extinção de empregos

O Bradesco teve lucro líquido ajustado de R\$ 17,873 bilhões em 2015, 16,4% maior que em 2014. O balanço, divulgado em 28 de janeiro, revela que mesmo com o excelente resultado, o banco extinguiu 2.659 vagas, encerrando o ano com 92.861 empregados. Em 2014, possuía 95.520 trabalhadores. O lucro do Bradesco em 2015 é o segundo maior da história entre bancos no país. Perde apenas para o do Itaú em 2014, que foi de R\$ 20,2 bilhões.

“Com o lucro nas alturas, e crescendo mesmo em tempos de retração na economia, o Bradesco deve-

ria fazer sua parte e criar empregos”, critica a diretora do Sindicato Érica de Oliveira, lembrando que com número insuficiente de empregados, sofrem bancários e clientes.

Compra do HSBC – Em janeiro de 2016, o Bradesco comunicou ao mercado que o Banco Central aprovou a aquisição de 100% do capital social do HSBC.

“Estamos acompanhando isso de perto para garantir os empregos bancários nos dois bancos”, ressalta Érica. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13918

**ITAÚ**

Agências digitais têm de respeitar norma trabalhista



O anexo II da Norma Regulamentadora nº 17 determina que a jornada para quem trabalha com teleatendimento é de seis horas, com três pausas: de 20 minutos e duas de 10 minutos. Mas o Sindicato recebeu denúncias de que gerentes das agências digitais do Itaú estariam trabalhando oito horas atendendo clientes por telefone.

“Essa norma foi conquista dos trabalhadores diante do grande número de casos de adoecimento no teleatendimento. E os gerentes das agências digitais trabalham logados, ou seja, com fones de ouvido e em terminais de atendimento, portanto, correm o mesmo risco do funcionário do teleatendimento e devem ter direito às mesmas conquistas. Não dá para cumprir uma jornada de oito horas”, diz o diretor do Sindicato Sérgio Francisco.

A situação se agrava, segundo o dirigente, quando se leva em conta que o Sindicato tem sido impedido de entrar nessas unidades. “Exatamente por isso, precisamos que os bancários que estão sendo desrespeitados em seus direitos denunciem ao Sindicato”, acrescenta.

O dirigente faz outra crítica: na implantação das agências digitais, o Itaú remanejou apenas 50% de seu quadro para as novas unidades e contratou a outra metade de gerentes. “O banco poderia remanejar seus funcionários, evitando demissões e rotatividade.”

Leia mais em www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13948. ✨

MAIS**SINDICATO COBRA PARCERIA PREVIDÊNCIA E SUS**

O Sindicato enviou carta ao secretário especial da Previdência Social, Carlos Gabas, e ao secretário municipal de Saúde, Alexandre Padilha, cobrando celeridade na implantação do novo sistema que permitirá que os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CRST) possam realizar atendimentos válidos como perícias médicas para concessão de auxílio-doença aos trabalhadores, o que hoje ainda não acontece.

O anúncio do novo sistema, como experiência piloto, foi feito durante o seminário Saúde e Trabalho Bancário, realizado na sede do Sindicato em 7 de dezembro do ano passado. Leia no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13940

SAIA DO VERMELHO

A cooperativa de crédito dos bancários, Bancredi, pode te ajudar a acabar com as dívidas. As taxas de juros cobradas são mais baixas que as de outras instituições. Todo bancário sindicalizado pode ser um cooperado. Para saber mais, ligue para a Bancredi: Paulista (3541-3287), Sul (5102-4451), Osasco (3681-4267) ou Centro (3188-5314).

AUXILIE O TRAVESSIA

Há 20 anos, a Fundação Projeto Travessia trabalha para mudar a vida de crianças e adolescentes em situação de rua. Desde 1995, centenas de jovens receberam atendimento, muitos foram resgatados, suas famílias foram orientadas e eles voltaram para casa. Quer ajudar o Travessia a começar bem 2016? Você pode entrar em contato pelo 2117-1059 para saber como doar e apoiar as ações. Saiba mais sobre o projeto no www.travessia.org.br.

INFORMAÇÃO

A verdade sobre a Bancoop



Cooperativa dos bancários existe desde 1996 e entregou 5.698 imóveis. Investigada por duas CPIs, nenhum desvio foi encontrado, mas é novamente usada em ano eleitoral para fazer disputa política

A Bancoop foi criada em 1996 por militantes bancários, com apoio do Sindicato e o objetivo de possibilitar aos trabalhadores o sonho da casa própria. Como cooperativa, não visava lucro e construía empreendimentos de qualidade a preço de custo. Atualmente, 5.698 famílias vivem em casas ou apartamentos feitos pela Bancoop.

A partir de dezembro de 2004, com a morte de Luiz Malheiro, presidente da cooperativa desde sua fundação, e integrantes do departamento financeiro, num acidente de carro, assume uma nova diretoria que tem de fazer uma reorganização administrativa na Bancoop. De acordo com o formato de cooperativa, qualquer eventual diferença entre o custo estimado do imóvel e o efetivamente gasto seria rateada entre os cooperados. A recusa em aceitar esse rateio em alguns casos gerou um déficit que acabou por dificultar a conclusão de algumas unidades.

A situação foi agravada pela guerra política travada em torno da Bancoop, principalmente em anos eleitorais. Muito se diz, sem nada comprovar. A cooperativa passou por duas CPIs (na Assembleia Legislativa e no Senado) e nenhum desvio foi constatado. Um procedimento no Ministério Público foi arquivado por falta de provas.

A partir de 2007, o promotor José Carlos Blat, do MP de São Paulo, faz denúncias contra a Bancoop por cerca de um ano via imprensa, sem efetivar inquérito no qual a cooperativa tivesse oportunidade de apresentar defesa. Mesmo infundadas, essas denúncias divulgadas pela mídia assustaram cooperados que desistiram de pagar,

abalando a estrutura da cooperativa.

Quando o processo é instalado e pode enfim se defender, a Bancoop apontou 593 erros do promotor, que estão sendo questionados judicialmente. Dentre eles, o pilar da denúncia: um suposto cheque de R\$ 38 milhões que, na verdade, era de R\$ 38 mil (veja foto). Uma das muitas inconsistências apontadas pela Bancoop, que sempre deu todas as explicações solicitadas pela Justiça (confira também no www.bancoop.com.br).

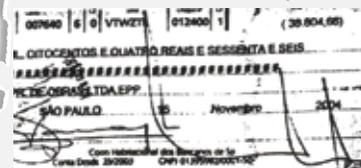
Dados – Em assembleia com bancários e por solicitação dos trabalhadores, o Sindicato se comprometeu a acompanhar a situação e a solução dos problemas. Em 2005, havia 14 empreendimentos para serem concluídos e atualmente são três. No total, 25 foram entregues.

A partir da deliberação dos cooperados, em assembleias homologadas pela Justiça, construtoras passaram a trabalhar para finalizar os empreendimentos. Os acordos que levaram às transferências desses empreendimentos para as construtoras (são quatro empresas) ocorreram a pedido dos próprios cooperados: sem um mínimo de 90% de adesões, os acordos não eram concretizados.

Parte dos que desistiram de empreendimentos passados a outras construtoras tiveram restituídos os valores pagos, faltam 173. Além das 5.698 moradias entregues, outras 644 foram concluídas via acordos de transferência de empreendimentos aprovados em assembleias pelos cooperados. ✂

ENTENDA E DIVULGUE A VERDADE

- A denúncia apresentada pelo promotor Blat conta com **593 erros** sobre a Bancoop. Ele menciona, por exemplo, o cheque nº 012400, emitido e compensado no valor de R\$ 38.804,66 como tendo o valor de R\$ 38.804.366,00 (veja foto)



- **É mentira** que seis mil famílias ou três mil famílias não tenham recebido seus apartamentos ou casas da Bancoop. Na verdade 5.698 estão usufruindo de seus empreendimentos em algumas das principais regiões de São Paulo e Osasco (fotos)

- **Não há dinheiro desviado** da Bancoop. Todo dinheiro foi investido nos empreendimentos finalizados a partir de acordos definidos pelos cooperados em assembleias, todos homologados pela Justiça.

- A cooperativa teve seu sigilo bancário quebrado e **nada de errado** foi encontrado.

Globo mente e ataca trabalhadores

É lamentável que a imprensa use a liberdade de expressão, conquistada depois de muitas torturas e mortes de dezenas de companheiros e companheiras que lutaram contra a ditadura, para criminalizar lideranças dos movimentos de esquerda brasileiros.

Não é crime comprar um apartamento de classe média, em um bairro de classe média por meio de uma cooperativa criada para ajudar trabalhadores e trabalhadoras a realizar o sonho da casa própria, como o jornal *O Globo* deste domingo, 31 de janeiro, insinua que fiz.

Não é crime trabalhar durante anos para quitar um imóvel.

Não é crime demorar para ir ao cartório para passar a escritura para o seu próprio nome.

Lamentavelmente, *O Globo*, um jornal de grande circulação nacional, dá a informação sobre o imóvel que comprei da Bancoop de forma criminosa.

No texto da matéria, sou tratado como "um dos investigados" pelo Ministério Público de São Paulo. Qual o crime? Se foi o de comprar e quitar religiosamente todas as parcelas de um apartamento da Bancoop, centenas de pessoas cometeram o mesmo crime.

A relação que *O Globo* tenta fazer é que é criminosa. Não recebi favores e tenho todos os comprovantes de pagamento para provar isso. Não fiz nada de ilegal. Trabalho e pago minhas contas desde os 16 anos. Não tenho qualquer relação com a OAS nem com qualquer outra empreiteira ou empresa. Soube pelo *O Globo* que estou entre os investigados. Investigado por quê? Como o jornal sabe disso e eu, não. Nunca recebi qualquer intimação do Ministério Público.

Não podemos aceitar que as suspeitas infundadas dos promotores e as acusações levianas da imprensa sejam tratadas como verdade. O fortalecimento da democracia, com dignidade e respeito à justiça e aos trabalhadores e trabalhadoras do Brasil sempre será nossa luta e nenhuma ameaça ou constrangimento ilegal vai nos tirar deste caminho.

Vagner Freitas
presidente nacional da CUT

O apartamento do presidente Lula e a Bancoop

A mais recente denúncia contra o ex-presidente Lula refere-se a um apartamento adquirido por sua esposa, D. Marisa, num empreendimento da Bancoop, no Guarujá. Como outros tantos trabalhadores, Lula e sua família queriam um espaço na praia para descansar, mas desistiram diante do assédio da imprensa. Aguardam, como outros cooperados, para receber de volta o montante empenhado. No site do Sindicato você pode conferir toda documentação disponibilizada pelo ex-presidente sobre a legalidade da transação (www.spbancarios.com.br).

Para quem governou o Brasil por 500 anos achando que trabalhador tem de ser explorado, esperando crescer um tal bolo que nunca seria dividido, Lula incomoda e muito. Foi o presidente que mais distribuiu renda,

tirou o Brasil do mapa da fome, fortaleceu a economia e o mercado interno, feitos reconhecidos internacionalmente.

Os jornais estão travando uma disputa política que tem por único objetivo evitar que Lula seja candidato em 2018. Nós, do Sindicato, repudiamos a falta de compromisso da imprensa tradicional com a verdade e queremos que a disputa seja travada nas urnas, único espaço onde deve ser julgado o projeto político que governa o Brasil desde 2003. Repudiamos o jogo sujo que atinge empresas, famílias, reputações e paralisa o país. Não por acaso, os atingidos representam a luta dos trabalhadores por mais direitos nesse Brasil tão desigual. É o caso do presidente da CUT, Vagner Freitas (leia ao lado nota do presidente da CUT).